

REVISÃO 2

01. A miscigenação que largamente se praticou aqui corrigiu a distância social que de outro modo se teria conservado enorme entre a casa-grande e a mata tropical; entre a casa-grande e a senzala. O que a monocultura latifundiária e escravocrata realizou no sentido de aristocratização, extremando a sociedade brasileira em senhores e escravos, com uma rala e insignificante lambujem de gente livre sanduichada entre os extremos antagônicos, foi em grande parte contrariado pelos efeitos sociais da miscigenação. FREYRE, G. Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 1999.

A temática discutida é muito presente na obra de Gilberto Freyre, e a explicação para essa recorrência está no empenho do autor em:

- a) defender os aspectos positivos da mistura racial.
- b) buscar as causas históricas do atraso social.
- c) destacar a violência étnica da exploração colonial.
- d) valorizar a dinâmica inata da democracia política.
- e) descrever as debilidades fundamentais da colonização portuguesa.

02. Leia o trecho:

O racismo institucional é a negação coletiva de uma organização em prestar serviços adequados para pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. Pode estar associado a formas de preconceito inconsciente, desconsideração e reforço de estereótipos que colocam algumas pessoas em situações de desvantagem.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

O argumento apresentado no texto permite o questionamento de pressupostos de universalidade e justifica a institucionalização de políticas antirracismo. No Brasil, um exemplo desse tipo de política é a

- a) reforma do Código Penal.
- b) elevação da renda mínima.

- c) adoção de ações afirmativas.
- d) revisão da legislação eleitoral.
- e) censura aos meios de comunicação.

03. A favela é vista como um lugar sem ordem, capaz de ameaçar os que nela não se incluem. Atribuir-lhe a ideia de perigo é o mesmo que reafirmar os valores e estruturas da sociedade que busca viver diferentemente do que se considera viver na favela. Alguns oficiais do direito, ao defenderem ou acusarem réus moradores de favelas, usam em seus discursos representações previamente formuladas pela sociedade e incorporadas nesse campo profissional. Suas falas se fundamentam nas representações inventadas a respeito da favela e que acabam por marcar a identidade dos indivíduos que nela residem. RINALDI, A. Marginais, delinquentes e vítimas: um estudo sobre a representação da categoria favelado no tribunal do júri da cidade do Rio de Janeiro. In: ZALUAR, A.; ALVITO, M. (Orgs.). Um século de favela. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

O estigma apontado no texto tem como consequência o(a)

- a) aumento da impunidade criminal.
- b) enfraquecimento dos direitos civis.
- c) distorção na representação política.
- d) crescimento dos índices de criminalidade.
- e) ineficiência das medidas socioeducativas.

04. Leia o trecho:

Good-bye

"Não é mais boa noite, nem bom dia

Só se fala good morning, good night

Já se desprezou o lampião de querosene

Lá no morro só se usa a luz da Light

Oh yes!"

A marchinha Good-bye, composta por Assis Valente há cerca de 50 anos, refere-se ao ambiente das favelas dos morros cariocas.

A estrofe citada mostra

a) como a questão do racionamento da energia elétrica, bem como a da penetração dos anglicismos no vocabulário brasileiro, iniciaram-se em meados do século passado.

b) como a modernidade, associada simbolicamente à eletrificação e ao uso de anglicismos, atingia toda a população brasileira, mas também como, a despeito disso, persistia a desigualdade social.

c) como as populações excluídas se apropriavam aos poucos de elementos de modernidade, saindo de uma situação de exclusão social, o que é sugerido pelo título da música.

d) os resultados benéficos da política de boa vizinhança norte-americana, que permitia aos poucos que o Brasil se inserisse numa cultura e economia globalizadas.

e) o desprezo do compositor pela cultura e pelas condições de vida atrasadas características do "morro", isto é, dos bairros pobres da cidade do Rio de Janeiro.

05. Leia o trecho:

No Brasil, assim como em vários outros países, os modernos movimentos LGBT representam um desafio às formas de condenação e perseguição social contra desejos e comportamentos sexuais anticonvencionais associados à vergonha, imoralidade, pecado, degeneração, doença. Falar do movimento LGBT implica, portanto, chamar a atenção para a sexualidade como fonte de estigmas, intolerância, opressão.

SIMÕES, J. Homossexualidade e movimento LGBT: estigma, diversidade e cidadania. In: BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. Cidadania, um projeto em construção. São Paulo: Claro Enigma, 2012 (adaptado).

O movimento social abordado justifica-se pela defesa do direito de

- a) organização sindical.
- b) participação partidária.
- c) manifestação religiosa.
- d) formação profissional.
- e) afirmação identitária.

06. A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz

sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova. DURKHEIM, E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- a) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

07. Observe:

Figura 1
Recorte fotográfico de Maria Bonita, década de 1930.



ABRAÃO, B. Disponível em: www.brasilcult.pro.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Figura 2
Traje de coleção de Zuzu Angel.



Disponível em: www.zuzuangel.com.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicadas à

- a) valorização de uma representação tradicional da mulher.

- b) descaracterização de referências do folclore nordestino.
- c) fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
- d) massificação do consumo de uma arte local.
- e) criação de uma estética de resistência.

08. (salinhadoiluminismo). A Sociologia como ciência é relativamente recente. Ela está relacionada ao conjunto de transformações ocorridas nos séculos XVIII e XIX na Europa: especialmente a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. As modificações que ocorreram nesse período mudaram completamente a economia, a política, o pensamento e a forma de produzir e de se relacionar em sociedade. HEERDT, Moacir. Sociologia das organizações / Moacir Heerdt, Mauri Luiz Heerdt; (adaptação de conteúdo Marciel E. Cataneo); 4ª Ed. – Palhoça : UnisulVirtual, 2006. **Dessa forma, uma das contribuições da sociologia como ciência é:**

- a) A criação de um sistema sociológico para analisar os fenômenos sociais.
- b) O surgimento da Revolução Francesa e a Revolução Industrial.
- c) Trata-se de um conjunto de invenções e inovações relacionadas que permitiram alcançar uma enorme aceleração da produção de bens e assegurar um crescimento que foi se tornando rapidamente independente da agricultura.
- d) Ela intensificou a transformação da economia, que passou de

predominantemente agrária a uma economia industrial, caracterizada pela produção em larga escala e pela generalização do uso da máquina para reduzir tempos e custos de produção.

e) O crescimento das cidades enormemente devido ao afluxo das massas de camponeses atraídos para o trabalho nas fábricas, formando o proletariado industrial.

09. (salinhadoiluminismo).

TEXTO I

Uma série de fatores modificou a economia, a política e a sociedade europeia como um todo. Essa série de fatores desencadeou uma nova organização social que precisava ser compreendida por meio de um método de análise social. PORFÍRIO, Francisco. "Surgimento da Sociologia"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/surgimento-sociologia.htm>. Acesso em 09 de março de 2021.

TEXTO II



Dessa forma o que vai diferenciar o pensamento científico do século XIX, dos primeiros pensamentos sobre a sociedade é:

a) A metodologia seguida por este ramo do saber do século XIX utiliza as pseudociências como forma de explicação.

b) A sociologia que surgiu na metade do século XIX, é uma sociologia ligada ao pensamento evolucionista, dessa forma Charles Darwin foi o percussor.

c) A criação de um sistema que possa analisar os fenômenos sociais, esse só pode ser analisado pela matemática e física, por isso no início a sociologia chamava-se de física social.

d) A criação de um sistema que possa analisar os fenômenos sociais, junto com as ciências naturais, o crédito desse pensamento sociológico sistemático é o Auguste Comte.

e) O único objetivo da sociologia recém-criada no século XIX é analisar as classes sociais, uma característica da revolução industrial.

10. Leia o trecho abaixo:

Queremos saber o que vão fazer
Com as novas invenções
Queremos notícia mais séria
Sobre a descoberta da antimatéria
E suas implicações
Na emancipação do homem
Das grandes populações
Homens pobres das cidades
Das estepes, dos sertões
GILBERTO GIL. Queremos saber. O viramundo. São Paulo: Universal Music, 1976 (fragmento).

A letra da canção relaciona dois aspectos da contemporaneidade com reflexos na sociedade brasileira:

- a) A elevação da escolaridade e o aumento do desemprego.
- b) O investimento em pesquisa e a ascensão do autoritarismo.
- c) O crescimento demográfico e a redução da produção de alimentos.
- d) O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.
- e) A acumulação de conhecimento e o isolamento das comunidades tradicionais.

11. Um tema bastante discutido atualmente pela sociedade se refere às políticas públicas de ação afirmativa. Atualmente, o Brasil conseguiu construir uma agenda em que a igualdade étnico-racial foi pautada e medidas reparatórias foram instituídas.

Uma dessas medidas foram as cotas raciais nas universidades, possibilitando o maior acesso de jovens negros ao ensino superior.

Acerca das ações afirmativas, é correto afirmar:

- a) O termo se refere às políticas que geram desigualdade social e uma cisão entre grupos sociais anteriormente unidos.
- b) São ações que podem ser realizadas tanto pelo governo quanto por iniciativa privada, visando corrigir desigualdades raciais presentes na sociedade.
- c) Uma ação afirmativa gera preconceitos por parte de setores sociais, pois enfatiza as desigualdades sociais existentes.
- d) As ações afirmativas sempre visam à promoção dos negros, gerando um racismo às avessas.
- e) O único objetivo dessas ações é reprimir os discriminadores e conscientizar aqueles que possam vir a discriminar.

12. Aparece na literatura medieval, no final do século IX, para florescer no século XI, até se tornar um lugar comum no século XII, um tema que descreve a sociedade que se divide em três categorias ou ordens.

(Jacques Le Goff. *Para uma outra Idade Média*, 2013.)

As “três categorias ou ordens” citadas no texto são, respectivamente,

- a) aristocracia, burguesia e proletariado.
- b) militares, patrícios e camponeses.
- c) clérigos, guerreiros e trabalhadores.
- d) comerciantes, industriais e operariado.
- e) classe alta, classe média e classe baixa.

13. A eugenia, tal como originalmente concebida, era a aplicação de "boas práticas de melhoramento" ao aprimoramento da espécie humana. Francis Galton foi o primeiro a sugerir com destaque o valor da reprodução humana controlada, considerando-a produtora do aperfeiçoamento da espécie. ROSE, M. O espectro de Darwin. Rio de Janeiro: Zahar, 2000 (adaptado).

Um resultado da aplicação dessa teoria, disseminada a partir da segunda metade do século XIX, foi o(a)

- a) aprovação de medidas de inclusão social.
- b) adoção de crianças com diferentes características físicas.
- c) estabelecimento de legislação que combatia as divisões sociais.
- d) prisão e esterilização de pessoas com características consideradas inferiores.

e) desenvolvimento de próteses que possibilitavam a reabilitação de pessoas deficientes.

14. Desde que passaram a existir, as cidades surgiram da concentração geográfica e social de um excedente de produção. Os excedentes são extraídos de algum lugar ou de alguém, enquanto o controle sobre o uso desse lucro acumulado costuma permanecer nas mãos de poucos. (David Harvey. *Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana*, 2014. Adaptado.)

O autor descreve um processo que contribuiu para a segmentação da sociedade, originando as

- a) classes sociais.
- b) estruturas hierárquicas.
- c) esferas de poder.
- d) periferias urbanas.
- e) estratificações etárias.

15. Em museus como o Louvre, encontram-se objetos produzidos em diversos e determinados modos de produção: utensílios, esculturas, pinturas, entre outras manifestações. Com base nos conhecimentos sobre modos de produção, no pensamento de Marx, considere as afirmativas a seguir.

I. O primeiro modo de produção existente na história foi baseado na estrutura homens livres e escravos.

II. Modos de produção específicos produzem superestruturas que mantêm íntima ligação com a infraestrutura.

III. O modo de produção capitalista é a última estrutura produtiva de classes antes do processo de constituição da sociedade comunista.

IV. Os modos de produção possuem leis próprias e existem independentemente das vontades individuais dos homens.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

16. Ao mesmo tempo que as novas tecnologias inseridas no universo do trabalho estão provocando profundas transformações nos modos de produção, tornam cada vez mais plausível a possibilidade de liberação do homem do trabalho mecânico e repetitivo.

JORGE, M. T. S. Será o ensino escolar supérfluo no mundo das novas tecnologias? *Educação e Sociedade*, v. 19, n. 65, dez. 1998 (adaptado).

O paradoxo da relação entre as novas tecnologias e o mundo do trabalho, demonstrado no texto, pode ser exemplificado pelo(a)

- a) utilização das redes sociais como ferramenta de recrutamento e seleção.
- b) transferência de fábricas para locais onde estas desfrutem de benefícios fiscais.
- c) necessidade de trabalhadores flexíveis para se adequarem ao mercado de trabalho.
- d) fenômeno do desemprego que aflige milhões de pessoas no mundo contemporâneo.
- e) conflito entre trabalhadores e empresários por conta da exigência de qualificação profissional.

17. Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982), na sua obra *Raízes do Brasil*, publicada no ano de 1936, aponta que o povo brasileiro tem como uma de suas características culturais a “cordialidade”.

O “brasileiro cordial”, criado historicamente no seio do modelo da família patriarcal, seria guiado nas suas relações sociais por uma “ética emotiva” e personalista. Isto significa que, de modo geral, as pessoas no Brasil não seriam culturalmente direcionadas para o “cultivo do espírito”, da “razão”, mas sim do “coração”.

E, assim, na crítica de Holanda (1995), a cordialidade aqui seria inadequada aos ritos sociais próprios da vida cidadã e da modernidade capitalista. Para este autor, o “brasileiro cordial” é menos adaptado para o trabalho racional seja no Estado seja nas empresas privadas modernas.

HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Considerando essa “cordialidade brasileira”, segundo Holanda, avalie as seguintes afirmações:

I. A personalidade do “homem cordial” proporciona habilidade para o trato impessoal com a coisa pública.

II. A emotividade do “homem cordial” o torna inapto para as atividades que demandam razão e impessoalidade.

III. A cordialidade é própria de qualquer forma de convívio social ditada pelas proximidades pessoais e afetivas.

IV. O “brasileiro cordial” cultiva, no seio da família tradicional patriarcal, o personalismo ritual da cidadania.

Está correto o que se afirma somente em

- a) II e III.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.

18. _____ é um preconceito que cada sociedade ou cada cultura produz, ao mesmo tempo que procura incutir em seus membros normas e valores peculiares.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

- a) Ideologia
- b) Relativismo Cultural
- c) Racismo
- d) Etnocentrismo

19. Assinale a alternativa correta sobre o conceito de cultura.

- a) Possui significado restrito, apenas pessoas que frequentam o ambiente escolar aprendem e produzem a cultura.
- b) Possui significado amplo, apenas pessoas que concluíram o ensino superior são dotadas de cultura, por isso são chamadas de 'cultas'.
- c) Possui significado restrito, pode-se dizer que apenas os povos ancestrais têm culturas próprias, vistas como complexas.
- d) Possui significado amplo, que engloba os modos comuns e aprendidos da vida, transmitidos pelos indivíduos e grupos, em sociedade.
- e) Possui significado amplo, que engloba os modos comuns e aprendidos da vida, transmitidos pelos indivíduos e grupos apenas na escola.

20. O antropólogo inglês Edward Tylor (1832-1917) foi responsável por criar a primeira definição de cultura. Segundo o estudioso, ela representa:

(...) todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade. (TYLOR, E. Primitive culture. Londres: John Mursay & Co, 1871).

Sobre o conceito de cultura, é correto afirmar:

a) a cultura é universal e definida pela política, economia e educação das sociedades em que se desenvolve.

b) a cultura é sinônimo de educação e envolve o saber sobre a arte, as leis e a moral.

c) a cultura é conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social.

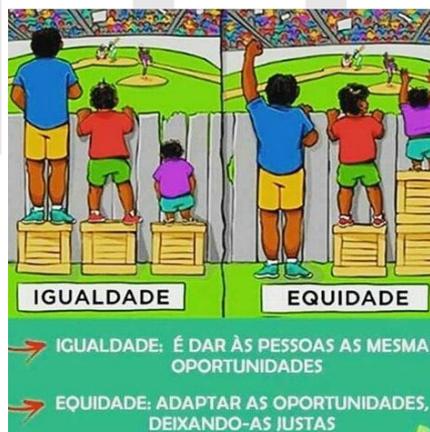
d) a cultura representa uma rede de significados que foi imposta pelos povos da antiguidade.

e) a cultura gera determinados padrões que são considerados corretos e utilizados por todos.

GABARITO COMENTADO

01 – Gilberto Freyre vê na miscigenação um aspecto “democratizador”, para ele a mestiçagem fez com que esse novo povo rompesse com a barreira do preconceito racial, assim ele dizia que a mestiçagem não era um problema. Em linhas simples ele analisa a sociedade da época através da casa grande e da senzala, para ele a sociedade girava ao redor do engenho açucareiro. Então ele traz uma “harmonização social” entre índios, negros e brancos, onde ele fala que esse “apaziguamento étnico” surge para diminuir as discrepâncias sociais da época. **Freyre é muito criticado atualmente, devido que seus escritos levam a entender uma manutenção do racismo e um “estupro” coletivo das negras e índias para a formação do povo brasileiro. LETRA A**

02



Racismo institucional é qualquer sistema de desigualdade que se baseia em raça que pode

ocorrer em instituições como órgãos públicos governamentais, corporações empresariais privadas e universidades. As ações afirmativas são políticas públicas de forma temporária, voltadas a um grupo ou uma população, onde essas tentam exterminar ou minimizar as desigualdades sociais, econômicas e políticas. Assim as ações afirmativas surgem como uma reparação social histórica, em linha simples erros da humanidade ao longo dos anos. Exemplo: cotas raciais, cotas para quem estudou em escola pública, vagas para pessoas com necessidades especiais, % para atores negros em filmes, novelas, etc. **LETRA C**

03. Essa questão é bem polêmica e atual, percebe-se a questão do preconceito sobre as pessoas que moram em favelas. O imaginário coletivo tende a fazer um estigma e ligando esses moradores a criminalidade e violência, de forma que os direitos civis sejam enfraquecidos ou perdidos gerando um não pertencimento a outras partes da cidade, assim de forma que esses indivíduos ficam alocados nas favelas, um exemplo de uma perda desses direitos é o de ir e vir. Onde moradores dessas comunidades tendem a ficar nesses espaços com medo da repressão vinda de áreas urbanizadas.

Vejamos:

Pesquisa do Instituto Data Popular mostra que ainda é preconceituosa a visão dos moradores do asfalto em relação aos de favelas. A pesquisa consultou 3.050 pessoas em 150 cidades de todo o país entre os dias 15 e 19 de janeiro. De acordo com o levantamento, 47% dos cidadãos do asfalto nunca contratariam, para trabalhar em sua casa, uma pessoa que morasse em favela. A pesquisa constata a existência de preconceito relacionado à violência: 69% dos entrevistados do asfalto disseram que têm medo quando passam em frente a uma favela e 51% afirmaram que as primeiras palavras que lhes vêm à mente quando ouvem falar de favela são droga e violência. (Fonte: Agência Brasil). **LETRA B**

04. A letra da marchinha nos mostra o problema da desigualdade social, que faz com que o avanço da modernidade cubra-se, muitas vezes, de aspectos relacionados ao uso do vernáculo; de fato esse avanço não foi responsável pelas melhorias sociais de que as populações excluídas necessitavam. Usa-se o inglês para fazer-se uma paródia à chegada de energia elétrica ao morro pelas mãos de uma companhia canadense, a Light Power Co. Percebe-se que, ao mesmo tempo em que os anglicismos substituem os termos em português, a chegada de luz elétrica ao morro é tardia. Assinale-se, entretanto, um certo exagero na alternativa ao

se afirmar que a modernidade, associada à eletrificação e ao uso de anglicismos, atingiu toda a população brasileira naquele momento.

Vejamos:

No Brasil de hoje é impensável que pessoas ainda vivam sem **energia elétrica**. No entanto, segundo dados do **IBGE**, 1,5% dos brasileiros não têm luz em casa. Parece pouco dada a imensidão do país, mas isso significa que 2,7 milhões de pessoas - o que equivale a toda a população de Salvador (BA) - vivem no escuro. Apenas **170 cidades brasileiras** têm fornecimento de energia elétrica em todas as casas de seus moradores. Nos outros 5.394 municípios, uma parcela da população vive no escuro, segundo dados do Censo 2010 - o mais recente sobre o assunto. **LETRA B**

05. Afirmação identitária é um conjunto de características que define algo ou alguém que está ligada a identidade, como a maneira que nos identificamos, sua identidade nacional, características pessoais, etc... A identidade nos liga aos marcadores sociais, exemplo: a língua que falamos está ligada ao país que nascemos, podemos definir como um conjunto de características individuais e coletivas.

Temos que entender que nossa formação é baseada na diversidade étnica, cultural, religiões, etc... Infelizmente nem todos compartilham ou aprovam essas afirmações identitárias, dessa forma surge a necessidade de se organizarem em grupos onde constroem os movimentos sociais identitários, como por exemplo: os LGBTQI+, movimento negro, MST, MTST, demarcação de terras indígenas, etc... Podemos considerar movimentos sociais identitários aqueles que reivindicam direitos sociais, econômicos, políticos e culturais. **LETRA E**

06. Em Durkheim conseguimos perceber resquícios do sociólogo positivista Auguste Comte, onde percebemos que Durkheim também utiliza das ciências naturais como método de investigação, onde essa visa a neutralidade (o pesquisador não pode se envolver com o objeto de estudo) e que devemos analisar a sociedade pela ótica objetiva. O seu objeto de estudo são os fatos sociais, esses que controlam e fazem uma coerção social com o indivíduo. Entende-se por fato social (regras impostas pela sociedade, seja os costumes, a crença, as leis, etc. Que são passadas de geração em geração. O indivíduo aprende a seguir normas e regras que não foram criadas por ele, essas regras limitam sua ação e prescrevem punições para quem não obedecer aos limites sociais. **LETRA D**

07. Zuzu Angel foi uma estilista e militante do nosso país, seu filho foi preso e torturado durante a ditadura brasileira, onde a mesma começou a buscar informações sobre o seu filho, assim denunciando as barbaridades da ditadura para a imprensa nacional e internacional, Zuzu fez um desfile em forma de protesto no consulado brasileiro em Nova York. Utilizou como estampas tanques de guerras, manchas de sangue, pássaros engaiolados, etc.. Faleceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde a imprensa na época colocou como um acidente de carro, anos depois em 1998 a Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos julgou o caso e reconheceu o regime militar como responsável pela morte da estilista. Segundo depoimentos, ela teria sido jogada para fora da pista por um carro pilotado por agentes da repressão. Hoje, o túnel é chamado Zuzu Angel.

Assim percebemos que as duas imagens trazem uma ideia de resistência a repressão, onde Maria Bonita também lutou pelo seu lugar no cangaço. Temos que entender que em seu tempo, Maria Bonita passou por cima de várias opressões machistas, patriarcais. Entendemos também que de longe ela era feminista, devido que ela matava mulheres adúlteras e apoiava o sequestro de mulheres das províncias. **LETRA E**

08. Uma das contribuições da sociologia foi a criação de um método científico capaz de analisar os fenômenos sociais. **LETRA A**

09. O que diferencia a sociologia da metade do século XIX para os primeiros pensamentos (**evolucionistas**), é a forma de analisar os fenômenos sociais, onde esses devem ser analisados com um rigor e com um método científico e racional, quem criou esse método foi Comte. **LETRA D**

10. Tecnologia e desigualdade são questões que caminham lado a lado no mundo contemporâneo. Em muitos casos, o preço acessível dessa tecnologia advém da exploração da mão de obra e da matéria prima barata oriunda de países que sofrem com a miséria e desigualdade. **LETRA D**

11. Ações afirmativas são políticas públicas feitas pelo governo ou pela iniciativa privada com o objetivo de corrigir desigualdades raciais presentes na sociedade, acumuladas ao longo de anos. Uma **ação afirmativa** busca oferecer igualdade de oportunidades a todos. **LETRA B**

12. A sociedade feudal dividia-se em três ordens: os clérigos, os cavaleiros e os camponeses.

1. Os clérigos eram os monges e os sacerdotes. Dedicavam-se a rezar para obter a salvação

espiritual das pessoas, exercendo grande influência na cultura e na vida de todos.

2. Os cavaleiros eram os nobres, os guerreiros. Sua missão consistia em administrar os feudos e em defender a população em caso de ataque.

3. Os camponeses e demais trabalhadores produziam os alimentos e objetos necessários à sobrevivência da população. **LETRA C**

13. Nos Estados Unidos e no Brasil, surgiu a "eugenia negativa", aliança entre as teorias eugênicas europeias e o racismo já existente nesses países, que consiste na eliminação das futuras gerações de incapazes (doentes, de raças indesejadas e empobrecidos) através da proibição de casamento, esterilização coercitiva e eutanásia. Dica: leia o Holocausto brasileiro. **LETRA D**

14. Classe social é um grupo dentro de uma sociedade que se diferencia de outros em decorrência de características econômicas, políticas ou culturais. A classe social é composta por indivíduos que ocupam posição próxima na escala da produção e do consumo, por isso têm em comum um padrão de vida, hábitos culturais, poder de influência, mentalidade e interesses. **LETRA A**

15. I. O primeiro modo de produção existente na história foi baseado na estrutura homens livres e escravos. Alternativa incorreta, o primeiro traço do trabalho no mundo estava ligado a sobrevivência. **LETRA E**

16. Por mais que as tecnologias estão presentes no mundo do trabalho, essas ainda não conseguiram resolver o problema do desemprego estrutural. **LETRA D**

17. I. A personalidade do "homem cordial" proporciona habilidade para o **trato impessoal** com a coisa pública. (**Alternativa errada, dentro da figura do homem cordial o que impera é o trato de forma pessoal**).

IV. O "brasileiro cordial" cultiva, no seio da família tradicional patriarcal, o personalismo ritual da cidadania. (Alternativa errada, dentro da figura do homem cordial o indivíduo não busca questões ligadas a cidadania, ao contrário disso, esse tenta fugir o máximo dessa questão, um exemplo disso é arrumando um jeitinho para ficar livre de impostos, multas etc. **LETRA A**

18. O **etnocentrismo** é a visão preconceituosa e unilateralmente formada sobre outros povos, culturas, religiões e etnias. Esse conceito refere-se, portanto, ao hábito de julgar inferior uma cultura diferente da sua própria cultura, considerando

absurdo tudo que dela deriva e considerando a sua como a única correta. **LETRA D**

19. A **cultura** é compreendida como os comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social, incluindo a língua, as comidas típicas, as religiões, música local, artes, vestimenta, entre inúmeros outros aspectos. **LETRA D**

20. A cultura é um conceito complexo das áreas da antropologia e sociologia e que envolve as tradições, as crenças, os comportamentos, os modos de fazer, a arte, a religião, a língua, a moral, os valores, as leis, etc.

Esse sistema complexo é determinado pela interação dos indivíduos ou mesmo pela transmissão de informações que acontecem de geração em geração. Assim, não podemos dizer que a cultura é universal e semelhante a todos os povos, visto que cada grupo social possui uma cultura com aspectos que se diferem. **LETRA C**